

Programa Avançado

Especialidades em Cirurgia Pediátrica





Programa Avançado Especialidades em Cirurgia Pediátrica

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtute.com/br/medicina/programa-avancado/programa-avancado-especialidades-cirurgia-pediatica

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Direção do curso

pág. 14

04

Estrutura e conteúdo

pág. 26

05

Metodologia

pág. 36

06

Certificado

pág. 44

01

Apresentação

A grande quantidade de avanços e tecnologias disponíveis atualmente no campo pediátrico fez com que suas diversas especialidades tivessem um número sem precedentes de ferramentas de diagnóstico e intervenção cirúrgica. Assim, áreas como a cirurgia oncológica, a cirurgia plástica ou a cirurgia pediátrica de vias aéreas, cabeça e pescoço estão em uma situação vantajosa para os especialistas dedicados a elas. Essa qualificação da TECH é uma resposta a essa situação de avanços contínuos, oferecendo um caminho rápido e decisivo para os médicos dedicados ao campo da pediatria, onde cada vez mais especialistas multidisciplinares estão em demanda. O formato é 100% online, o que o torna compatível com os horários e as responsabilidades mais exigentes.





“

Aprofunde-se nas quatro especialidades da pediatria que mais avançaram nas últimas décadas, examinando os desenvolvimentos técnicos e práticos”

Áreas como a Cirurgia Plástica Pediátrica podem ser desconhecidas para a maioria dos pediatras atuais, mas a verdade é que hoje eles têm uma infinidade de ferramentas para tratar patologias como queimaduras infantis ou sequelas de cicatrizes. Da mesma forma, outros campos do conhecimento, como a cirurgia das vias aéreas, torácica, de cabeça e pescoço, podem ser um verdadeiro desafio para os especialistas, o que incentiva o aprofundamento e a atualização.

Some-se a essa situação a necessidade crescente de equipes multidisciplinares na área pediátrica, capazes de lidar com toda a variedade de patologias e complicações que os pacientes desde a infância até a adolescência podem apresentar. Como essa capacidade multidisciplinar está sendo cada vez mais exigida, a TECH desenvolveu uma graduação completa que se aprofunda em todas elas.

Assim, neste Programa Avançado, o especialista terá acesso aos mais recentes desenvolvimentos científicos e técnicos em patologias e casos como malformações craniofaciais, toracoscopia pediátrica, anomalias congênitas e tumores hepáticos benignos e malignos. Tudo isso é apoiado por uma equipe de professores da mais alta qualidade, composta pelos principais especialistas em cada área de atuação.

Além disso, sabendo que muitas vezes é difícil combinar um grau dessas características com as próprias responsabilidades ou com a prática cotidiana, A TECH deu a ele um formato totalmente online. Isso significa que todo o conteúdo está disponível para download no Campus Virtual, eliminando a necessidade de aulas presenciais e horários fixos.

Este **Programa Avançado de Especialidades em Cirurgia Pediátrica** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ◆ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Cirurgia Pediátrica
- ◆ O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente útil, fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas essenciais para o exercício da profissão
- ◆ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- ◆ Destaque especial para as metodologias inovadoras
- ◆ Lições teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ◆ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



Atualize-se no diagnóstico, na avaliação e na abordagem moderna de uma grande variedade de patologias, algumas das quais são as mais complexas em cirurgia pediátrica”

“

Atualize-se em tudo relacionado a tumores ósseos, patologia mamária na infância e na adolescência, patologia da tireoide e patologia pleuropulmonar”

O corpo docente do curso conta com profissionais do setor, que transferem toda a experiência adquirida ao longo de suas carreiras para esta capacitação, além de especialistas reconhecidos de instituições de referência e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

A estrutura deste programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, onde o profissional deverá tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surjam ao longo do curso acadêmico. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos.

Você será o único a decidir quando e como assumir toda a carga de ensino, com a máxima flexibilidade possível.

O Programa Avançado foi reforçado com uma grande quantidade de recursos multimídia de alta qualidade, que permitem analisar cada tópico em detalhes.



02

Objetivos

O principal objetivo deste Programa Avançado é fornecer ao especialista uma visão ampla e atualizada das Especialidades em Cirurgia Pediátrica mais relevantes no momento. Assim, foi feito um esforço considerável para proporcionar um contexto prático necessário a todo o ensino, nutrindo-o com uma infinidade de análises de casos reais e exercícios de autoconhecimento que incentivam o espírito crítico do aluno.



“

Incorpore em sua prática diária a metodologia de trabalho de especialistas polivalentes em Cirurgia Pediátrica, abrangendo as diferentes áreas e especialidades da mesma”

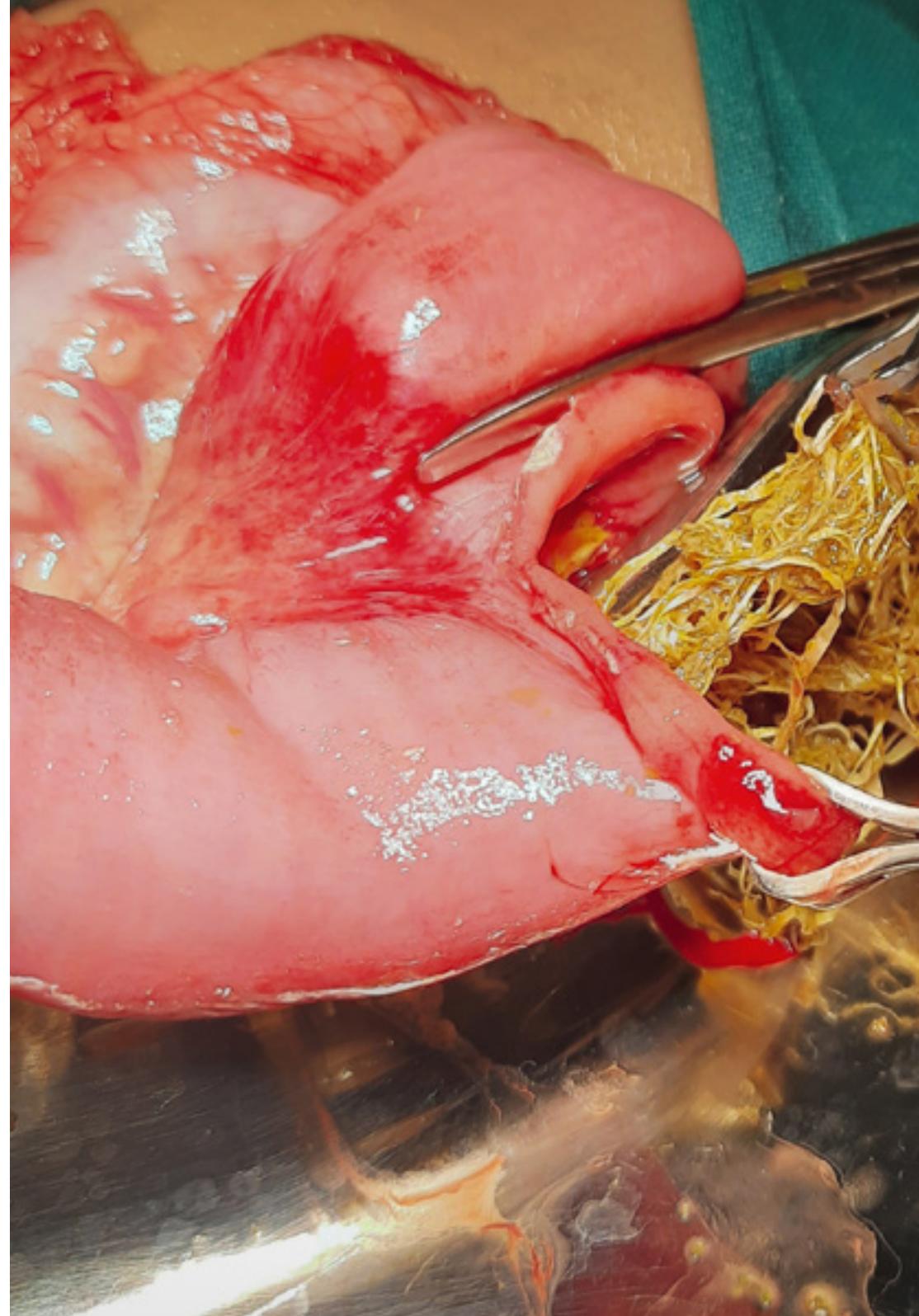


Objetivos gerais

- ◆ Desenvolver conhecimentos especializados e tratamentos atuais em cirurgia pediátrica
- ◆ Compilar os diferentes métodos de diagnóstico, bem como as diferentes opções terapêuticas, tanto médicas quanto cirúrgicas, dependendo da patologia
- ◆ Expor as possíveis complicações associadas e o prognóstico dessas doenças
- ◆ Estabelecer as diretrizes de tratamento atuais para cada uma das patologias descritas

“

Você poderá aperfeiçoar sua metodologia de trabalho antes mesmo de terminar o curso, graças à cuidadosa metodologia de ensino da TECH”





Objetivos específicos

Módulo 1. Cirurgia Oncológica Pediátrica

- ◆ Gerar conhecimento especializado sobre as neoplasias sólidas mais frequentes em pediatria
- ◆ Determinar a abordagem diagnóstica adequada para diferentes neoplasias pediátricas
- ◆ Estabelecer estratégias de tratamento adequadas para cada um desses tumores
- ◆ Avaliar as principais causas de emergências cirúrgicas em oncologia pediátrica e esclarecer as indicações cirúrgicas nesses casos
- ◆ Princípios fundamentais em oncologia pediátrica
- ◆ Analisar as patologias tumorais que ocorrem na faixa etária pediátrica
- ◆ Atualização dos protocolos de estadiamento e tratamento
- ◆ Sistematizar a abordagem cirúrgica as patologias tumorais na faixa etária pediátrica
- ◆ Gerar conhecimento especializado sobre as principais técnicas de biópsia no paciente oncológico pediátrico
- ◆ Familiarizar o cirurgião pediátrico com o diagnóstico e o tratamento cirúrgico dos principais tumores pediátricos
- ◆ Realizar uma atualização sobre as técnicas de preservação da fertilidade no paciente oncológico pediátrico

Módulo 2. Cirurgia plástica pediátrica

- ♦ Desenvolver a patologia congênita dos tecidos moles, seu desenvolvimento embrionário e suas implicações na criança e no adolescente e a patologia adquirida dos tecidos moles, sua epidemiologia e suas implicações na criança e no adolescente
- ♦ Fundamentar e classificar as anomalias vasculares e atualizar os protocolos de tratamento
- ♦ Determinar o manejo integral do paciente pediátrico com queimaduras, suas peculiaridades de acordo com a idade e o tipo de queimadura
- ♦ Classificar as anormalidades do pavilhão auricular e suas opções terapêuticas
- ♦ Avaliar as diferentes maneiras de abordar o fechamento de feridas e defeitos de pele e tecidos moles
- ♦ Aprenda a diagnosticar e fornecer a base para o tratamento de lesões adquiridas raras em crianças e adolescentes

Módulo 3. Cirurgia pediátrica de cabeça e pescoço

- ♦ Analisar o desenvolvimento embriológico normal e suas alterações que condicionam as malformações congênitas da face, do pescoço e de suas estruturas
- ♦ Examinar as patologias congênitas mais comuns, sua anatomia e implicações patológicas
- ♦ Apresentar, de forma sistemática, o tratamento da fissura labiopalatina e das síndromes malformadas da fusão das estruturas faciais
- ♦ Analisar as patologias tumorais que ocorrem em nível facial e tumoral
- ♦ Determinar o tratamento de patologias infecciosas na região
- ♦ Fornecer uma justificativa para as diretrizes de ação para malformações secundárias a alterações no desenvolvimento dos arcos branquiais
- ♦ Indicar os tratamentos das patologias das glândulas da região oral e cervical
- ♦ Sistematizar a abordagem da patologia dos linfonodos cervicais
- ♦ Colocar em ordem os distúrbios das vias aéreas e seu tratamento
- ♦ Capacitar o cirurgião pediátrico no diagnóstico e tratamento de patologias da região cérvico-facial



Módulo 4. Cirurgia Pediátrica. Vias aéreas e tórax

- ◆ Determinar as patologias congênitas e adquiridas mais frequentes e conhecer seu diagnóstico diferencial
- ◆ Estabelecer as possibilidades terapêuticas atuais no tratamento de malformações da parede torácica
- ◆ Estabelecer as diretrizes atuais para o manejo da patologia das vias aéreas no paciente pediátrico
- ◆ Adquirir habilidades no manejo de malformações broncopulmonares congênitas
- ◆ Abordar o manejo terapêutico adequado da patologia pleuropulmonar adquirida
- ◆ Examinar o tratamento adequado das malformações torácicas dentro da ampla variedade de técnicas cirúrgicas e conservadoras atualmente disponíveis
- ◆ Avaliar os avanços, a experiência, os resultados e o prognóstico dos diferentes tratamentos disponíveis na patologia das vias aéreas
- ◆ Desenvolver o manejo adequado do tratamento pré-natal e pós-natal de malformações broncopulmonares com aconselhamento pré-natal adequado
- ◆ Determinar a abordagem toracoscópica e as técnicas cirúrgicas específicas para cada uma das doenças pediátricas que se beneficiam destas técnicas
- ◆ Gerar habilidades no uso de técnicas de endoscopia, broncoscopia e laringoscopia, que fornecem informações indispensáveis para o diagnóstico e o tratamento de doenças respiratórias na infância

03

Direção do curso

Os professores envolvidos no desenvolvimento de todos os conteúdos deste programa de estudos têm ampla experiência nas clínicas e hospitais de maior prestígio no campo da pediatria. Além disso, são especialistas reconhecidos nas diferentes especialidades cobertas pelo programa de estudos, dando aos alunos acesso direto à prática clínica mais rigorosa e atualizada, atualmente endossada pelos próprios professores.



“

*Beneficie-se das dicas práticas de uma
equipe de professores experientes em
Cirurgia Plástica e Oncológica Pediátrica”*

Palestrante internacional convidado

O Doutor Mehul V. Raval é um cirurgião pediátrico especializado em melhorar os resultados e a qualidade do atendimento para crianças que requerem intervenções cirúrgicas. Sua atuação abrange a Cirurgia Pediátrica Geral, Cirurgia Torácica e Oncologia Cirúrgica, com experiência em Técnicas Minimamente Invasivas e Cirurgia Neonatal. Além disso, seus principais interesses incluem a implementação de protocolos de recuperação aprimorada, a segurança do paciente e o atendimento cirúrgico baseado em valor.

Ao longo de sua trajetória, ele atuou como Diretor de Pesquisa na Divisão de Cirurgia Pediátrica e como Diretor do Centro de Pesquisa de Resultados e Saúde Pública no Ann & Robert H. Lurie Children's Hospital, em Chicago. Ele também desempenhou papéis-chave na melhoria da qualidade cirúrgica em nível nacional, colaborando em projetos com a Administração de Alimentos e Medicamentos (FDA) e a Agência de Pesquisa e Qualidade em Saúde (AHRQ), além de liderar pesquisas sobre a eficácia de procedimentos cirúrgicos em hospitais infantis.

Reconhecido internacionalmente, ele contribuiu significativamente para o desenvolvimento do Programa Nacional de Melhoria da Qualidade Cirúrgica Pediátrica do Colégio Americano de Cirurgiões (ACS-NSQIP-P), atualmente implementado em mais de 150 hospitais nos Estados Unidos. Além disso, ele recebeu várias bolsas de organizações renomadas, como os Institutos Nacionais de Saúde (NIH), e fez parte de vários comitês de organizações médicas, incluindo a Associação Americana de Cirurgia Pediátrica e a Academia Americana de Pediatria.

Além disso, o Doutor Mehul V. Raval é autor de mais de 170 artigos revisados por pares e capítulos de livros. De fato, sua pesquisa abrange desde ensaios clínicos até a medição de resultados e segurança do paciente. E, como cirurgião, ele se esforçou para ajudar as crianças a se recuperarem de maneira ideal.



Dra. Raval, Mehul V.

- ♦ Diretor de Cirurgia Pediátrica no Ann & Robert H. Lurie Children's Hospital, Chicago, EUA.
- ♦ Diretor do Centro de Pesquisa de Resultados e Saúde Pública no Ann & Robert H. Lurie Children's Hospital.
- ♦ Vice-Presidente de Qualidade e Segurança no Ann & Robert H. Lurie Children's Hospital.
- ♦ Presidente da Junta de Cirurgia Pediátrica na Fundação Orvar Swenson.
- ♦ Doutor em Medicina pela Universidade de Wake Forest.
- ♦ Mestre em Ciências em Pesquisa Clínica pela Universidade do Noroeste.
- ♦ Graduado em Biologia Geral pela Universidade da Carolina do Norte.
- ♦ Membro de:
 - ♦ Associação Americana de Cirurgia Pediátrica.
 - ♦ Academia Americana de Pediatria.

“

Graças à TECH, você pode aprender com os melhores profissionais do mundo”

Direção



Dra. Rosa María Paredes Esteban

- Chefe do Departamento e Diretora da Unidade de Gestão Clínica de Cirurgia Pediátrica do Hospital Reina Sofía
- Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Reina Sofía
- Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Médico-Cirúrgico de Jaén
- Chefe da Formação em Cirurgia Pediátrica do Hospital Reina Sofía
- Presidenta da Sociedade Espanhola de Cirurgia Pediátrica
- Coordenadora do Comitê da Sociedade Espanhola de Cirurgia Pediátrica
- Coordenadora do Comitê de Anomalias Vasculares no Hospital Universitário Reina Sofía
- Coordenadora da Comissão de Transplante de Doadores Vivos (Renal e Hepático) de Córdoba
- Doutora em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Granada
- Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Granada
- Membro da: Sociedade Europeia de Cirurgia Endoscópica Pediátrica, Sociedade Espanhola de Cirurgia Pediátrica, Comitê Editorial da revista da Sociedad Española de Cirugía Pediátrica e Comitê de Avaliação Científica da Sociedad Española de Cirugía Pediátrica

Professores

Dr. Óscar Girón Vallejo

- ◆ Chefe da Unidade de Cirurgia Pediátrica Oncológica no Hospital Virgen de la Arrixaca
- ◆ Médico Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Puerta del Mar
- ◆ Pesquisador principal do grupo "modelo de interacción célula NK-célula tumoral en el neuroblastoma de alto riesgo"
- ◆ Doutor em Medicina pela Universidade de Cádiz
- ◆ Formado em Medicina pela Universidade de Cádiz
- ◆ Médico Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Clínico Universitario Virgen de la Arrixaca
- ◆ Fellow em Cirurgia Laparoscópica Pediátrica no Centre Hospitalier Universitaire Lapeyronie
- ◆ Fellow em Cirurgia Oncológica Pediátrica no St. Jude Children's Research Hospital
- ◆ Membro da: Sociedade Espanhola de Cirurgia Pediátrica, Associação Espanhola de Cirurgiões, Sociedade de Pediatria do Sudeste da Espanha, Sociedade Espanhola de Anomalias Vasculares

Dra. María Molina Mata

- ◆ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica Oncológica no Hospital Virgen del Rocío
- ◆ Formada em Medicina pela Universidade Zaragoza
- ◆ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Virgen del Rocío
- ◆ Mestrado em Cirurgia Minimamente Invasiva em Pediatria pela Universidade Cardenal Herrera CEU
- ◆ Mestrado em Urologia Pediátrica pela Universidade Internacional Andaluzia

Dr. Fernando Vázquez Rueda

- ◆ Especialista em Cirurgia Pediátrica
- ◆ Professor Associado em Ciências da Saúde na área de Pediatria
- ◆ Doutor em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Extremadura
- ◆ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Sevilha
- ◆ Médico Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Universitario Reina Sofía
- ◆ Mestrado em Saúde Pública e Gestão Sanitária pela Escuela Internacional de Alta Dirección Hospitalaria
- ◆ Mestrado em Cirurgia Laparoscópica pela Universidade de Córdoba
- ◆ Mestrado em Oncologia Molecular pela Universidad Rey Juan Carlos
- ◆ Certificação pelo Comitê Europeu de Cirurgia Pediátrica

Dra. María Elena Mateos González

- ◆ Médica Coordenadora de Oncologia Pediátrica no Hospital Reina Sofía
- ◆ Pesquisadora do Instituto Maimônides de Pesquisa Biomédica em Córdoba
- ◆ Doutora em Medicina pela Universidade Complutense de Madri
- ◆ Formada em Medicina pela Universidade de Alcalá de Henares
- ◆ Mestrado em Oncologia Pediátrica Universidade Complutense de Madri

Dr. María Rosa Ibarra Rodríguez

- ◆ Cirurgiã Pediátrica no Departamento de Cirurgia Geral e Oncológica Pediátrica do Hospital Reina Sofía
- ◆ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Córdoba
- ◆ Mestrado em Urologia Pediátrica pela UNIA
- ◆ Mestrado em Cirurgia Minimamente Invasiva pela TECH Universidade Tecnológica
- ◆ Estágio no Tawam Hospital em Abu Dhabi
- ◆ Permanência prática no Memorial Sloan Kettering Cancer Center, de Nova York
- ◆ Membro da: ACPA: Associação de Cirurgiões Pediátricos da Andaluzia, SECIPE: Sociedade Espanhola de Cirurgiões Pediátrica, SIOP: Sociedade Internacional de Oncologia Pediátrica, IPSO: International Society of Paediatric Surgical Oncology

Dra. María Dolores Delgado Muñoz

- ◆ Chefe pelo Departamento de Cirurgia Pediátrica no Hospital 12 de Octubre
- ◆ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital 12 de Octubre
- ◆ Presidenta da Sociedade Espanhola de Fissuras Faciais
- ◆ Formada em Medicina Geral e Cirurgia pela Universidade Autônoma de Madri
- ◆ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica
- ◆ Membro da: Comissão Nacional de Cirurgia Pediátrica, Comitê Editor da Revista de Cirugía Pediátrica

Dra. Alicia Gómez Sánchez

- ◆ Médico Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Universitario 12 de Octubre
- ◆ Formada em Medicina pela Universidade Complutense de Madri
- ◆ Autor de várias publicações científicas sobre Cirurgia Pediátrica

Dra. Ornella Grijalva Estrada

- ◆ Médica Especialista em Urologia Pediátrica no Hospital Reina Sofía
- ◆ Médica Especialista em Urologia Pediátrica no Hospital de Especialidades Eugenio Espejo
- ◆ Orientadora Clínica no Hospital Universitario Reina Sofía
- ◆ Formada em Medicina pela Universidade Central de Equador
- ◆ Mestrado em Urologia Infantil pela Universidade Internacional de Andaluzia

Dra. Lara Merino Mateos

- ◆ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Universitario de Toledo
- ◆ Formada em Medicina pela Universidade Complutense de Madri
- ◆ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital 12 de Octubre
- ◆ Mestrado em Urologia Pediátrica pela Universidade Internacional de Andaluzia

Dr. Jesús Vicente Redondo Sedano

- ◆ Médico Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Universitario 12 de Octubre
- ◆ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade Complutense de Madri
- ◆ Médico Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Universitario 12 de Octubre
- ◆ Mestrado em Urologia Pediátrica pela Universidade Internacional de Andaluzia
- ◆ Mestrado em Cirurgia Minimamente Invasiva em Pediatria

Dra. Esther Fernández Díez

- ◆ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital 12 de Octubre
- ◆ Pediatra voluntária no Hospital Universitario de Basurto
- ◆ Formada em Medicina pela Universidade do País Basco
- ◆ Curso de Atualização em Cirurgia Pediátrica no Hospital 12 de Octubre
- ◆ Curso de Urgências Pediátricas

Dra. Aurora Lucía Castillo Fernández

- ◆ Médico Especialista em Cirurgia Plástica no Hospital Reina Sofía
- ◆ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Navarra
- ◆ Mestrado em Urologia Pediátrica pela Universidade Internacional de Andaluzia
- ◆ Mestrado em Cirurgia Minimamente Invasiva em Pediatria pela Universidade Cardenal Herrera CEU
- ◆ Membro da: Sociedade Espanhola de Cirurgia Pediátrica, Sociedade de Cirurgias Pediátricas da Andaluzia, Comitê de Anomalias Vasculares do Hospital Reina Sofia

Dra. Sara Montserrat Proaño Landázuri

- ◆ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital 12 de Octubre
- ◆ Formada em Medicina e Cirurgia pela Pontifícia Universidade do Equador
- ◆ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital 12 de Octubre
- ◆ Curso de Ressuscitação Cardiopulmonar Neonatal e Pediátrica Avançada
- ◆ Atualização em Tratamento de Queimaduras Graves
- ◆ Curso de Cirurgia Laparoscópica e Toracoscópica em Pediatria

Dra. Luz Emigdia Zelaya Contreras

- ◆ Especialista em Pediatria
- ◆ Médica Especialista em Pediatria no Hospital Escuela Universitario, Instituto Hondureño de Seguridad Social e Hospital María de Especialidades Pediátricas
- ◆ Médico no Serviço Social em Yarula La Paz
- ◆ Doutora em Medicina e Cirurgia pela Universidade Nacional Autônoma de Honduras
- ◆ Médica Especialista em Pediatria pela Universidade Nacional Autônoma do Honduras

Dr. Ricardo Fernández Valadés

- ◆ Chefe do Departamento de Cirurgia Pediátrica do Hospital Virgen de las Nieves
- ◆ Vice-diretor da Unidade de Malformações Craniofaciais e Fendas Labiais e Palatinas do Hospital Universitario Virgen de las Nieves
- ◆ Médico Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Virgen de las Nieves
- ◆ Membro de Cirurgia Pediátrica na Real Academia de Medicina e Cirurgia da Andaluzia Oriental
- ◆ Doutor em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Granada
- ◆ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade Granada
- ◆ Especialista em Cirurgia Pediátrica
- ◆ Mestrado em Engenharia de Tecidos pela Universidade de Granada

Dra. Esther Liceras Liceras

- ◆ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica no Complexo Hospitalar de Granada
- ◆ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica no Complexo Hospitalar de Torrecárdenas
- ◆ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Geral de Alicante
- ◆ Doutora em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Granada
- ◆ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Granada
- ◆ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Universitário Virgen de las Nieves
- ◆ Mestrado em Engenharia de Tecidos e Terapias Avançadas pela Universidade de Granada
- ◆ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica pela Universidade Católica de Valência

Dr. Antonio José España López

- ◆ Diretor da Clínica Dóntalos
- ◆ Ortodontista da Unidade de Malformações Craniofaciais, Lábio e Fenda Palatina do Hospital Virgen de las Nieves
- ◆ Doutor em Odontologia pela na Universidade de Granada
- ◆ Formado em Odontologia
- ◆ Mestrado em Implantodontia Oral

Dra. Eloísa Díaz Moreno

- ◆ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica no Complexo Hospitalar de Jaén
- ◆ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Universitário Torrecárdenas
- ◆ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Universitário Virgen de las Nieves
- ◆ Doutora em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Granada
- ◆ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Granada
- ◆ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Universitário Virgen de las Nieves
- ◆ Mestrado em Engenharia de Tecidos pela Universidade de Granada





Dra. Adoración Martínez Plaza

- ◆ Médica Preceptora do Departamento de Cirurgia Oral e Maxilofacial do Hospital Universitario Virgen de la las Nieves em Granada
- ◆ Chefe da Unidade de Cirurgia Oral e Maxilofacial Infantil
- ◆ Co-diretora da Unidade de Malformações Craniofaciais e Fenda Labial e Palatina
- ◆ Co-diretora da Unidade de Cirurgia Craniofacial
- ◆ Doutora em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Granada
- ◆ Formada em Medicina e Cirurgia
- ◆ Médica Especialista em Cirurgia Oral e Maxilofacial
- ◆ Especialista em Estomatologia

Dra. Cristina Palomares Garzón

- ◆ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Universitario Virgen de las Nieves
- ◆ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Universitario Puerta del Mar
- ◆ Formada em Medicina pela Universidade de Granada
- ◆ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Regional Universitario de Málaga
- ◆ Mestrado em Cirurgia Minimamente Invasiva em Pediatria pela Universidade CEU Cardenal Herrera
- ◆ Mestrado em Urologia Pediátrica pela Universidade Internacional de Andaluzia

Dra. Carmen Botía Martínez

- ◆ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Universitario Virgen de las Nieves
- ◆ Formada em Medicina pela Universidade Jaime I
- ◆ Mestrado em Engenharia de Tecidos e Terapias Avançadas pela Universidade de Granada
- ◆ Mestrado em Cirurgia Minimamente Invasiva em Pediatria pela Universidade Cardenal Herrera CEU

Dra. Elena Castilla Parrilla

- ◆ Médico Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Virgen de las Nieves
- ◆ Formada em Medicina pela Universidade de Cádiz
- ◆ Mestrado em Engenharia de Tecidos e Terapias pela Universidade de Granada
- ◆ Mestrado em Urologia Pediátrica pela Universidade Internacional de Andaluzia

Dra. Sarah Barnes Marañón

- ◆ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Materno-Infantil Virgen de las Nieves
- ◆ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Santa Catarina
- ◆ Formada em Medicina pela Universidade Autônoma de Madri
- ◆ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Universitário Central de Astúrias
- ◆ Mestrado em Medicina Estética, Regenerativa e Antienvhecimento pela Universidade Complutense de Madri

Dra. María Fanjul

- ◆ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Universitário Gregorio Marañón
- ◆ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica na Corporação Sanitária Parc Tauli
- ◆ Médica Orientadora dos residentes de Cirurgia Pediátrica no Hospital Universitário Gregorio Marañón
- ◆ Formada em Medicina pela Universidade de Oviedo
- ◆ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Universitário Gregorio Marañón
- ◆ Mestrado em Urologia Pediátrica pela Universidade Internacional de Andaluzia
- ◆ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica pela Universidade Católica de Valência
- ◆ Graduação em Fisioterapia pela Universidade de Oviedo

Dra. Laura Pérez Egido

- ◆ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Quirónsalud Toledo
- ◆ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Infantil Gregorio Marañón
- ◆ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital San Rafael
- ◆ Formada em Medicina pela Universidade Complutense de Madri
- ◆ Mestrado em Urologia Pediátrica pela Universidade Internacional de Andaluzia
- ◆ Membro da: Sociedade Espanhola de Cirurgia Pediátrica (SECP)

Dr. Carlos Cadaval Gallardo

- ◆ Médico Especialista na Unidade de Cirurgia Pediátrica do Hospital Universitário Virgen del Rocío
- ◆ Médico Especialista na Unidade de Cirurgia Oncológica, Neonatal e Hepática do Hospital Universitário Vall d'Hebron
- ◆ Médico Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Universitário Dexeus
- ◆ Médico Especialista em Cirurgia Pediátrica no Centro Médico Teknon
- ◆ Médico Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Quirónsalud Barcelona
- ◆ Médico Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Materno-Infantil de Badajoz
- ◆ Formado em Medicina pela Universidade de Extremadura
- ◆ Mestrado em Urologia Pediátrica pela Universidade Internacional de Andaluzia
- ◆ Mestrado em Cirurgia Minimamente Invasiva em Pediatria pela Universidade CEU Cardenal Herrera

Dra. Rosa María López de Sagredo Paredes

- ◆ Médica Especialista em Pneumologia no Hospital Universitário Reina Sofía
- ◆ Formada em Medicina pela Universidade de Medicina e Enfermagem de Córdoba
- ◆ Especialista em Pneumologia
- ◆ II Congreso de Formación en Insuficiencia Cardíaca
- ◆ Curso de Suporte Imediato à Vida

Dra. María Antonia García-Casillas Sánchez

- ◆ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Gregorio Marañón
- ◆ Médica Orientadora dos residentes de Cirurgia Pediátrica no Hospital Gregorio Marañón
- ◆ Instrutora de Cursos de Assistência Inicial ao Trauma Pediátrico
- ◆ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade Autônoma de Madri
- ◆ Especialista em Cirurgia Pediátrica

Dra. María López Díaz

- ◆ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital 12 de Octubre
- ◆ Orientadora de residentes
- ◆ Formada em Medicina pela Universidade de Oviedo
- ◆ Médico Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Universitário 12 de Octubre
- ◆ Estágio prático no Departamento de Cirurgia Visceral Pediátrica do Hospital Lapeyronie em Montpellier
- ◆ Residência no Departamento de Urologia Pediátrica no Miami Children's Hospital
- ◆ Mestrado em Cirurgia Minimamente Invasiva em Pediatria pela Universidade CEU Cardenal Herrera

Dr. Miguel Ángel Fernández Hurtado

- ◆ Chefe do Departamento de Cirurgia Pediátrica dos Hospitais Quirón Sagrado Corazón e Materno-Infantil Quirón de Sevilha
- ◆ Chefe do Departamento de Cirurgia Pediátrica do Hospital Viamed Santa Ángela de la Cruz
- ◆ Médico Especialista em Cirurgia Pediátrica no Complexo Hospitalar Torrecárdenas e Hospital Virgen de las Nieves
- ◆ Médico Especialista nos Departamentos de Urologia do Hospital Universitário Virgen del Rocío
- ◆ Médico Especialista na Unidade de Cirurgia Torácica e Vias Aéreas do Hospital Universitário Virgen del Rocío
- ◆ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Sevilha
- ◆ Médico Especialista em Cirurgia Pediátrica no Complexo Hospitalar Virgen del Rocío

Dra. Estrella de la Torre

- ◆ Médica Especialista na Unidade de Cirurgia de Tórax e Vias Aéreas do Hospital Universitário Virgen del Rocío
- ◆ Formada em Medicina pela Universidade de Málaga
- ◆ Médica Especialista em Cirurgia Pediátrica no Hospital Virgen del Rocío
- ◆ Mestrado em Cirurgia Minimamente Invasiva em Pediatria pela Universidade CEU Cardenal Herrera

04

Estrutura e conteúdo

Seguindo a metodologia prática Relearning, a TECH e a equipe de professores desenvolveram todos os conteúdos deste Especialista Universitário, buscando a máxima eficiência para o aluno. O ensino é gradual e natural, reiterando os conceitos mais importantes das especialidades de cirurgia pediátrica, a fim de economizar uma quantidade considerável de horas de estudo para o especialista. Além disso, todo o conteúdo programático é apoiado por conteúdo multimídia e exercícios de autoconhecimento que ajudam a assimilá-lo de forma mais progressiva.





“

Aprofunde conhecimentos, por meio de múltiplas leituras complementares para cada tópico, na Cirurgia Pediátrica das Vias Aéreas, Tórax, Cabeça e Pescoço”

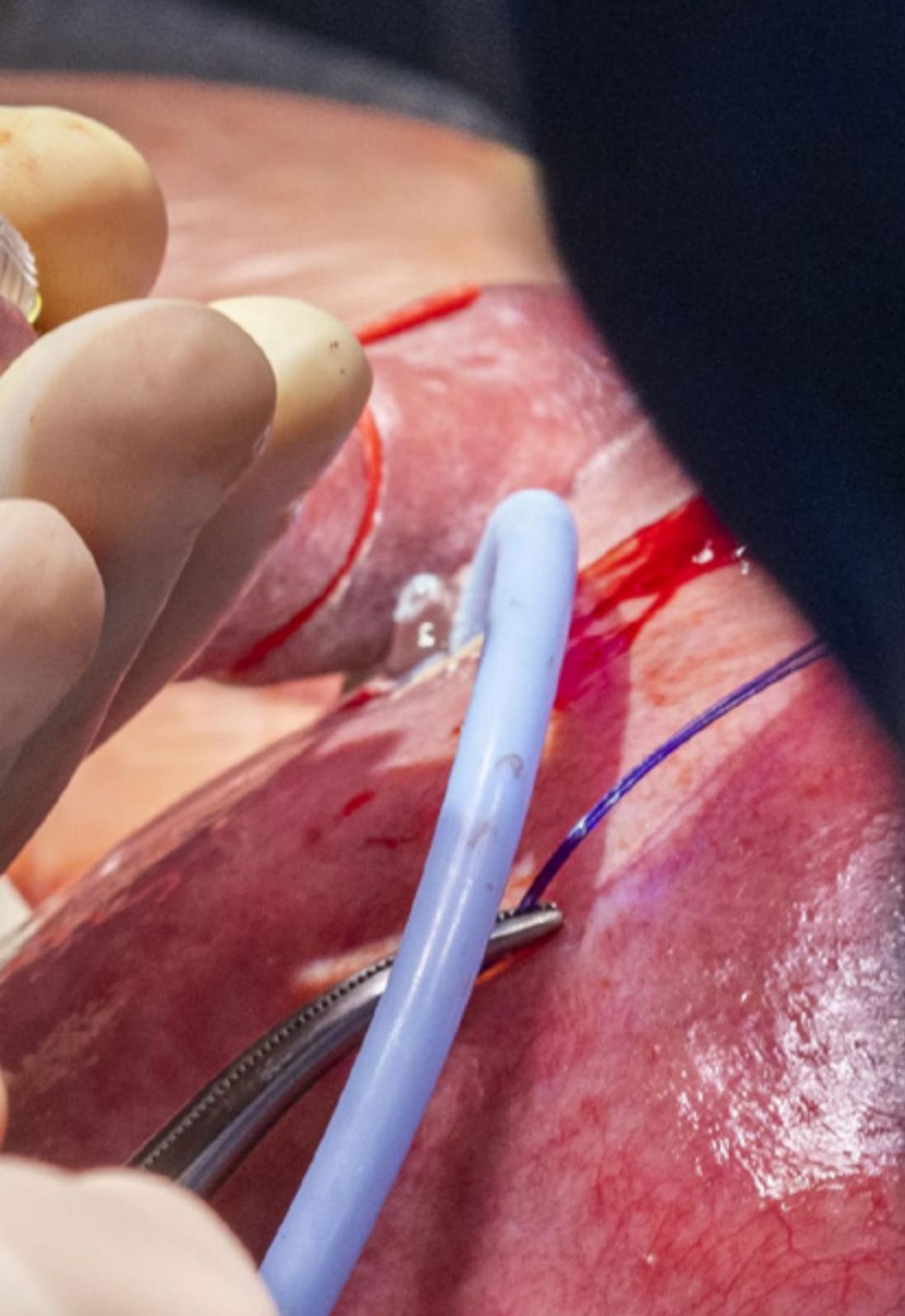
Módulo 1. Cirurgia oncológica pediátrica

- 1.1. Tumores no paciente pediátrico
 - 1.1.1. Epidemiologia
 - 1.1.2. Etiologia
 - 1.1.3. Diagnóstico
 - 1.1.4. Estadiamento tumoral
 - 1.1.5. Princípios terapêuticos: cirurgia, quimioterapia, radioterapia e imunoterapia
 - 1.1.6. Futuras terapias e desafios
- 1.2. Tumor de Wilms. Outros tumores renais
 - 1.2.1. Tumor de Wilms
 - 1.2.1.1. Epidemiologia
 - 1.2.1.2. Clínica
 - 1.2.1.3. Diagnóstico
 - 1.2.1.4. Estadiamento. Protocolo Umbrella
 - 1.2.1.5. Tratamento
 - 1.2.1.6. Prognóstico
 - 1.2.2. Outros tumores renais
 - 1.2.2.1. Sarcoma de células claras
 - 1.2.2.2. Tumor rabdoide
 - 1.2.2.3. Carcinoma celular renal
 - 1.2.2.4. Nefroma mesobástico congênito
 - 1.2.2.5. Nefroma cístico
 - 1.2.2.6. Nefroblastoma cístico parcialmente diferenciado
- 1.3. Neuroblastoma
 - 1.3.1. Epidemiologia
 - 1.3.2. Histopatologia e classificação. Biologia molecular
 - 1.3.3. Apresentação clínica. Síndromes associadas
 - 1.3.4. Diagnóstico: laboratório e técnicas de imagem
 - 1.3.5. Estadiamento e grupo de risco
 - 1.3.6. Tratamento multidisciplinar: quimioterapia, cirurgia, radioterapia, imunoterapia. Novas estratégias
 - 1.3.7. Avaliação de resposta
 - 1.3.8. Prognóstico
- 1.4. Tumores hepáticos benignos e malignos
 - 1.4.1. Diagnóstico de massas hepáticas
 - 1.4.2. Tumores hepática benignos
 - 1.4.2.1. Hemangioma hepático infantil
 - 1.4.2.2. Hamartoma mesenquimal
 - 1.4.2.3. Hiperplasia nodular focal
 - 1.4.2.4. Adenomas
 - 1.4.3. Tumores hepáticos malignos
 - 1.4.3.1. Hepatoblastoma
 - 1.4.3.2. Carcinoma hepatocelular
 - 1.4.3.3. Angiosarcoma hepático
 - 1.4.3.4. Outros sarcomas hepáticos
- 1.5. Sarcomas pediátricos
 - 1.5.1. Classificação inicial
 - 1.5.2. Rabdomiossarcoma
 - 1.5.2.1. Epidemiologia
 - 1.5.2.2. Fatores de risco
 - 1.5.2.3. Histopatologia
 - 1.5.2.4. Clínica
 - 1.5.2.5. Diagnóstico
 - 1.5.2.6. Estadiamento
 - 1.5.2.7. Tratamento
 - 1.5.2.8. Prognóstico
 - 1.5.3. Não rabdomiossarcoma
 - 1.5.3.1. Sarcoma sinovial
 - 1.5.3.2. Fibrosarcoma infantil
 - 1.5.3.3. Tumor periférico maligno da bainha do nervo periférico, *Schwannoma* maligno ou neurofibrossarcoma
 - 1.5.3.4. Dermatofibrossarcoma protuberante
 - 1.5.3.5. Tumor desmoplástico de células pequenas redondas
 - 1.5.3.6. Lipossarcoma
 - 1.5.3.7. Leiomiossarcoma
 - 1.5.3.8. Angiossarcoma
 - 1.5.3.9. Tumor fibroso solitário

- 1.5.3.10. Sarcomas de tecidos moles indiferenciado
- 1.5.3.11. Sarcoma miofibroblástico inflamatório
- 1.5.3.12. Outros
- 1.5.4. Sarcomas ósseos de localização extraóssea
- 1.6. Tumores gonadais
 - 1.6.1. Tumores testiculares
 - 1.6.1.1. Epidemiologia
 - 1.6.1.2. Clínica
 - 1.6.1.3. Diagnóstico
 - 1.6.1.4. Determinações analíticas. Marcadores tumorais
 - 1.6.1.5. Exames de imagem
 - 1.6.1.6. Estadiamento
 - 1.6.1.7. Classificação
 - 1.6.1.8. Tratamento
 - 1.6.1.9. Prognóstico
 - 1.6.1.10. Histopatologia
 - 1.6.1.11. Tumores germinativos:
 - 1.6.1.12. Tumores estromais
 - 1.6.1.13. Tumores metastáticos
 - 1.6.1.14. Tumores paratesticulares
 - 1.6.2. Tumores ovarianos
 - 1.6.2.1. Epidemiologia
 - 1.6.2.2. Clínica
 - 1.6.2.3. Diagnóstico
 - 1.6.2.4. Determinações analíticas. Marcadores tumorais
 - 1.6.2.5. Exames de imagem
 - 1.6.2.6. Estadiamento
 - 1.6.2.7. Classificação
 - 1.6.2.8. Tratamento
 - 1.6.2.9. Prognóstico
 - 1.6.2.10. Histopatologia
 - 1.6.2.11. Teratoma maduro
 - 1.6.2.12. Gonadoblastoma
 - 1.6.2.13. Teratoma imaturo
 - 1.6.2.14. Tumor do seio endodérmico
 - 1.6.2.15. Coriocarcinoma
 - 1.6.2.16. Carcinoma embrionário
 - 1.6.2.17. Disgerminoma
 - 1.6.2.18. Tumores mistos de células germinativas
- 1.6.3. Preservação da fertilidade dos pacientes pediátricos oncológicos
 - 1.6.3.1. Tratamentos gonadotóxicos
 - 1.6.3.2. Quimioterapia
 - 1.6.3.3. Radioterapia
 - 1.6.3.4. Técnicas de preservação
 - 1.6.3.5. Supressão ovárica
 - 1.6.3.6. Ooforopexia ou transposição ovárica
 - 1.6.3.7. Criopreservação ovárica
- 1.6.4. Técnica combinada
- 1.7. Suporte cirúrgico em hemato-oncologia pediátrica
 - 1.7.1. Doenças hemato-oncológicas pediátricas para o cirurgião pediátrico
 - 1.7.2. Biópsias
 - 1.7.2.1. Tipos
 - 1.7.2.2. Técnicas de biópsia incisional e excisional
 - 1.7.2.3. Tru-cut
 - 1.7.2.4. Agulha coaxial
 - 1.7.2.5. Ultrassonografia para biópsia em oncologia pediátrica
 - 1.7.3. Nutrição enteral e parenteral no paciente oncológico
 - 1.7.4. Acessos vasculares
 - 1.7.4.1. Classificação
 - 1.7.4.2. Técnica de colocação ecoguiada para acessos vasculares
 - 1.7.5. Urgências cirúrgicas no paciente imunocomprometido: enterocolite neutropênica. Cistite hemorrágica

- 1.8. Tumores ósseos
 - 1.8.1. Classificação
 - 1.8.1.1. Tumores ósseos benignos
 - 1.8.1.1.1. Epidemiologia
 - 1.8.1.1.2. Manifestações clínicas
 - 1.8.1.1.3. Diagnóstico e classificação histológica
 - 1.8.1.1.3.1. Tumores ósseos
 - 1.8.1.1.3.2. Tumores cartilagosos
 - 1.8.1.1.3.3. Tumores fibrosos
 - 1.8.1.1.3.4. Cistos ósseos
 - 1.8.1.2. Tumores ósseos malignos
 - 1.8.1.2.1. Introdução
 - 1.8.1.2.2. Sarcoma de Ewing
 - 1.8.1.2.2.1. Epidemiologia
 - 1.8.1.2.2.2. Clínica
 - 1.8.1.2.2.3. Diagnóstico
 - 1.8.1.2.2.4. Tratamento
 - 1.8.1.2.2.5. Prognóstico
 - 1.8.1.2.3. Osteossarcoma
 - 1.8.1.2.3.1. Epidemiologia
 - 1.8.1.2.3.2. Clínica
 - 1.8.1.2.3.3. Diagnóstico
 - 1.8.1.2.3.4. Tratamento
 - 1.8.1.2.3.5. Prognóstico
 - 1.8.2. Tumores ósseos malignos
- 1.9. Tetratomas
 - 1.9.1. Tumores de células germinativas extragonadais: generalidades
 - 1.9.2. Teratomas mediastínicos
 - 1.9.3. Teratomas retroperitoneais
 - 1.9.4. Teratomas sacrococccígeos
 - 1.9.5. Outros locais





- 1.10. Tumores endócrinos
 - 1.10.1. Tumores das glândulas suprarrenais: feocromocitoma
 - 1.10.1.1. Epidemiologia
 - 1.10.1.2. Genética
 - 1.10.1.3. Apresentação e avaliação
 - 1.10.1.4. Tratamento
 - 1.10.1.5. Prognóstico
 - 1.10.2. Tumores tireoidianos
 - 1.10.2.1. Epidemiologia
 - 1.10.2.2. Genética
 - 1.10.2.3. Clínica
 - 1.10.2.4. Diagnóstico: por imagem e citológico
 - 1.10.2.5. Tratamento endocrinológico pré-operatório, intervenção cirúrgica, tratamento pós-operatório e tratamento adjuvante
 - 1.10.2.6. Complicações
 - 1.10.2.7. Estadiamento pós-operatório e categorização
 - 1.10.2.8. Acompanhamento de acordo com o estadiamento

Módulo 2. Cirurgia plástica pediátrica

- 2.1. Anomalias vasculares. Tumores vasculares
 - 2.1.1. Classificação
 - 2.1.2. Tumores vasculares benignos
 - 2.1.3. Tumores vasculares com comportamento agressivo ou potencialmente malignos
 - 2.1.4. Tumores vasculares malignos
- 2.2. Anomalias vasculares. Malformações vasculares
 - 2.2.1. Classificação
 - 2.2.2. Malformações capilares e síndromes associadas
 - 2.2.3. Malformações venosas e síndromes associadas
 - 2.2.4. Malformações arteriovenosas e síndromes associadas
 - 2.2.5. Malformações linfáticas e síndromes associadas

- 2.3. Queimaduras na infância
 - 2.3.1. Anamnese
 - 2.3.2. Primeiros socorros
 - 2.3.3. Avaliação e manejo inicial
 - 2.3.4. Manejo ambulatorial
 - 2.3.5. Manejo hospitalar
 - 2.3.6. Gestão cirúrgica
 - 2.3.7. Sequelas
- 2.4. Anomalias congênitas de mãos
 - 2.4.1. Desenvolvimento embrionário
 - 2.4.2. Classificação
 - 2.4.3. Polidactilia
 - 2.4.4. Sindactilia
- 2.5. Traumatismos na mão
 - 2.5.1. Epidemiologia
 - 2.5.2. Exame
 - 2.5.3. Base do tratamento
 - 2.5.4. Traumatismos digitais
- 2.6. Patologia cutânea e de seus anexos
 - 2.6.1. Anatomia da pele
 - 2.6.2. Nevos melanocíticos congênitos
 - 2.6.3. Nevos melanocíticos adquiridos
 - 2.6.4. Melanoma
 - 2.6.5. Lesões cutâneas não pigmentadas
- 2.7. Doença mamária na infância e adolescência
 - 2.7.1. Desenvolvimento embrionário
 - 2.7.2. Classificação
 - 2.7.3. Distúrbios congênitos e de desenvolvimento (alterações no tamanho, número e assimetrias)
 - 2.7.4. Distúrbios adquiridos (distúrbios funcionais, inflamatórios e patologia tumoral)
- 2.8. Tratamento de sequelas de cicatrizes
 - 2.8.1. Cicatriz e sequelas
 - 2.8.2. Fases da cicatrização
 - 2.8.3. Cicatrização anômala
 - 2.8.4. Tratamento de sequelas de cicatrizes

- 2.9. Cobertura cutânea
 - 2.9.1. Tipos de feridas
 - 2.9.2. Tipos de fechamento
 - 2.9.3. Retalhos e enxertos cutâneos
 - 2.9.4. Expansão titular
 - 2.9.5. Terapia de pressão negativa
 - 2.9.6. Substitutos dérmicos
- 2.10. Lesões especiais adquiridas na pele e nos tecidos profundos
 - 2.10.1. Extravasamentos
 - 2.10.2. Fasciíte necrosante
 - 2.10.3. Síndrome compartimental

Módulo 3. Cirurgia pediátrica de cabeça e pescoço

- 3.1. Malformações craniofaciais I. Fissura labial unilateral e bilateral
 - 3.1.1. Desenvolvimento facial
 - 3.1.2. Fissura labial unilateral e bilateral
 - 3.1.3. Embriologia e anatomia da malformação
 - 3.1.4. Classificação
 - 3.1.5. Tratamento pré-cirúrgico
 - 3.1.6. Técnicas cirúrgicas primárias, tempos
 - 3.1.7. Complicações e seu tratamento. Acompanhamento
- 3.2. Malformações craniofaciais II. Fissura palatina
 - 3.2.1. Fissura palatina
 - 3.2.2. Embriologia e anatomia da malformação
 - 3.2.3. Classificação
 - 3.2.4. Tratamento, técnicas e tempos
 - 3.2.5. Complicações e seu tratamento
 - 3.2.6. Acompanhamento
- 3.3. Malformações craniofaciais III. Insuficiência velofaríngea
 - 3.3.1. Insuficiência velofaríngea
 - 3.3.2. Estudo e tratamento
 - 3.3.3. Síndromes (cruzada, Tracher-Collins, sequência de Pierre Robin etc.)
 - 3.3.4. Cirurgia das sequelas
 - 3.3.5. Equipes multidisciplinares e tratamento contínuo
 - 3.3.6. Reabilitação, ortodontia e ortopedia
 - 3.3.7. Acompanhamento

- 3.4. Patologia cirúrgica da cavidade oronasofaríngea
 - 3.4.1. Cisto dermoide; glioma e encefalocele; atresia de coana
 - 3.4.2. Angiofibroma juvenil
 - 3.4.3. Abscesso retrofaríngeo e periparíngeo; angina de Ludwig
 - 3.4.4. Anquiloglossia, macroglossia
 - 3.4.5. Epúlides, mucocele
 - 3.4.6. Malformações vasculares (hemangioma, linfangioma)
- 3.5. Patologia das glândulas salivares
 - 3.5.1. Doenças Inflamatórias
 - 3.5.2. Sialoadenite
 - 3.5.3. Doença cística: rânula
 - 3.5.4. Neoplasias malignas e não malignas
 - 3.5.5. Malformações vasculares (hemangioma, linfangioma)
- 3.6. Patologia dos gânglios linfáticos
 - 3.6.1. Abordagem geral da linfadenopatia cervical
 - 3.6.2. Linfadenite aguda. Adenite micobacteriana atípica. Doença da arranhadura do gato
 - 3.6.3. Linfomas
- 3.7. Patologia da tireóide
 - 3.7.1. Embriologia e anatomia
 - 3.7.2. Considerações cirúrgicas
 - 3.7.3. Cisto tireoglosso juvenil e tireoide ectópica
 - 3.7.4. Hipo e hipertireoidismo
 - 3.7.5. Neoplasias tireoidianas
- 3.8. Patologia da paratireoide
 - 3.8.1. Embriologia e anatomia
 - 3.8.2. Considerações cirúrgicas
 - 3.8.3. Exames funcionais
 - 3.8.4. Hiperparatireoidismo neonatal e familiar
 - 3.8.5. Hiperparatireoidismo secundário
 - 3.8.6. Adenomas da paratireoide

- 3.9. Cistos e seios cervicais
 - 3.9.1. Embriologia
 - 3.9.2. Anomalias do 1º arco branquial e fissura
 - 3.9.3. Anomalias do 2º arco e fissura branquial
 - 3.9.4. Anomalias do 3º arco e fissura branquial
 - 3.9.5. Anomalias do 4º arco e fissura branquial
 - 3.9.6. Cistos dermoides. Cistos e fístulas pré-auriculares
 - 3.9.7. Cistos tímicos
 - 3.9.8. Aneurismas venosos jugulares
- 3.10. Malformações do pavilhão auricular
 - 3.10.1. Etiopatogenia e Fisiopatologia
 - 3.10.2. Tipos de malformações
 - 3.10.3. Avaliação pré-operatória
 - 3.10.4. Tratamento cirúrgico
 - 3.10.5. Tratamento não cirúrgico

Módulo 4. Cirurgia pediátrica. Vias aéreas e tórax

- 4.1. Malformações e deformidades da parede torácica I. *Pectus carinatum*. Síndrome de Poland e outros
 - 4.1.1. Embriologia e anatomia da parede do tórax
 - 4.1.2. Classificação
 - 4.1.3. Exames complementares
 - 4.1.4. *Pectus carinatum*. Tratamento ortopédico
 - 4.1.5. Síndrome de Poland
- 4.2. Malformações e deformidades da parede torácica II. *Pectus excavatum*
 - 4.2.1. *Pectus excavatum*
 - 4.2.2. Tratamento cirúrgico
 - 4.2.2.1. Técnicas de cirurgia aberta
 - 4.2.2.2. Técnicas de cirurgia minimamente invasiva
 - 4.2.2.3. Outras alternativas cirúrgicas
 - 4.2.3. Alternativas não cirúrgicas. Complicações e acompanhamento

- 4.3. Tumores e cistos mediastínicos
 - 4.3.1. Embriologia
 - 4.3.2. Diagnóstico
 - 4.3.3. Classificação
 - 4.3.4. Manejo geral
 - 4.3.5. Características e manuseio específico
- 4.4. Malformações broncopulmonares. Enfisema lobar congênito. Cistos broncogênicos. Sequestro pulmonar Malformação adenomatoide cística
 - 4.4.1. Embriologia
 - 4.4.2. Diagnóstico pré-natal e classificação de malformações broncopulmonares congênitas
 - 4.4.3. Manejo pós-natal de malformações broncopulmonares congênitas
 - 4.4.4. Manejo cirúrgico de malformações broncopulmonares congênitas
 - 4.4.5. Manejo conservador de malformações broncopulmonares congênitas
- 4.5. Patologia pleuropulmonar. Tratamento cirúrgico da pneumonia complicada. Doença pulmonar metastática
 - 4.5.1. Objetivos
 - 4.5.2. Patologia pleuropulmonar. Pneumotórax
 - 4.5.2.1. Introdução
 - 4.5.2.2. Classificação
 - 4.5.2.3. Diagnóstico
 - 4.5.2.4. Tratamento
 - 4.5.2.5. Técnicas em pneumotórax recorrente ou presença de bolhas
 - 4.5.2.6. Novidades e interesse atual
 - 4.5.3. Pneumonia e complicações
 - 4.5.3.1. Introdução
 - 4.5.3.2. Diagnóstico
 - 4.5.3.3. Indicações cirúrgicas
 - 4.5.3.4. Colocação de drenagem endotorácica +/- fibrinólise
 - 4.5.3.5. Toracoscopia
 - 4.5.4. Quilotórax
 - 4.5.4.1. Introdução
 - 4.5.4.2. Tratamento médico
 - 4.5.4.3. Indicações para drenagem
 - 4.5.4.4. Pleurodese. Tipos
 - 4.5.4.5. Novidades e interesse atual



- 4.5.5. Doença pulmonar metastática
 - 4.5.5.1. Introdução
 - 4.5.5.2. Indicações
 - 4.5.5.3. Toracotomia
 - 4.5.5.4. Toracosopia
 - 4.5.5.5. Métodos de mapeamento. Medicina nuclear Verde de indocianina
 - 4.5.5.6. Novidades e interesse atual
- 4.6. Broncoscopia em Cirurgia Pediátrica
 - 4.6.1. Fibrobroncoscopia
 - 4.6.1.1. Técnicas
 - 4.6.1.2. Indicações
 - 4.6.1.3. Procedimentos diagnósticos e terapêuticos em pediatria
 - 4.6.2. Broncoscopia rígida
 - 4.6.2.1. Técnicas
 - 4.6.2.2. Indicações
 - 4.6.2.3. Procedimentos diagnósticos e terapêuticos em pediatria
- 4.7. Indicações e técnicas de execução: abordagens cirúrgicas abertas e fechadas do tórax. Toracosopia pediátrica
 - 4.7.1. Abordagens cirúrgicas abertas
 - 4.7.1.1. Tipos
 - 4.7.1.2. Técnicas
 - 4.7.1.3. Indicações
 - 4.7.2. Drenagem pleural
 - 4.7.2.1. Indicações
 - 4.7.2.2. Técnicas
 - 4.7.2.3. Manejo do tubo torácico
 - 4.7.3. Toracosopia pediátrica
 - 4.7.3.1. História
 - 4.7.3.2. Instrumental
 - 4.7.3.3. Técnicas e posicionamento do paciente
 - 4.7.3.4. Avanços
- 4.8. Avaliação das vias aéreas
 - 4.8.1. Anatomia e fisiologia
 - 4.8.2. Semiologia
 - 4.8.3. Técnicas diagnósticas Endoscopia. TAC Reconstrução 3D.
 - 4.8.4. Tratamentos endoscópicos Laser
- 4.9. Patologia laríngea em pediatria
 - 4.9.1. Laringomalácia
 - 4.9.2. Estenose subglótica
 - 4.9.3. Rede laríngea
 - 4.9.4. Paralisia nas pregas vocais
 - 4.9.5. Hemangioma subglótico
 - 4.9.6. Fissura LTE
- 4.10. Patologia traqueal em pediatria
 - 4.10.1. Traqueomalacia
 - 4.10.2. Estenose de traqueia
 - 4.10.3. Anéis vasculares
 - 4.10.4. Tumores nas vias aéreas



Acesse o Campus Virtual a qualquer hora do dia, podendo inclusive fazer o download dos conteúdos para visualizá-los posteriormente no conforto de seu dispositivo preferido

05

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o **New England Journal of Medicine**.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do médico.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações complexas reais para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios de avaliação de situações reais e de aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao aluno integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de um software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Usando esta metodologia, mais de 250 mil médicos se capacitaram, com sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas independentemente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima os alunos às técnicas mais recentes, aos últimos avanços educacionais e à vanguarda das técnicas médicas atuais. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

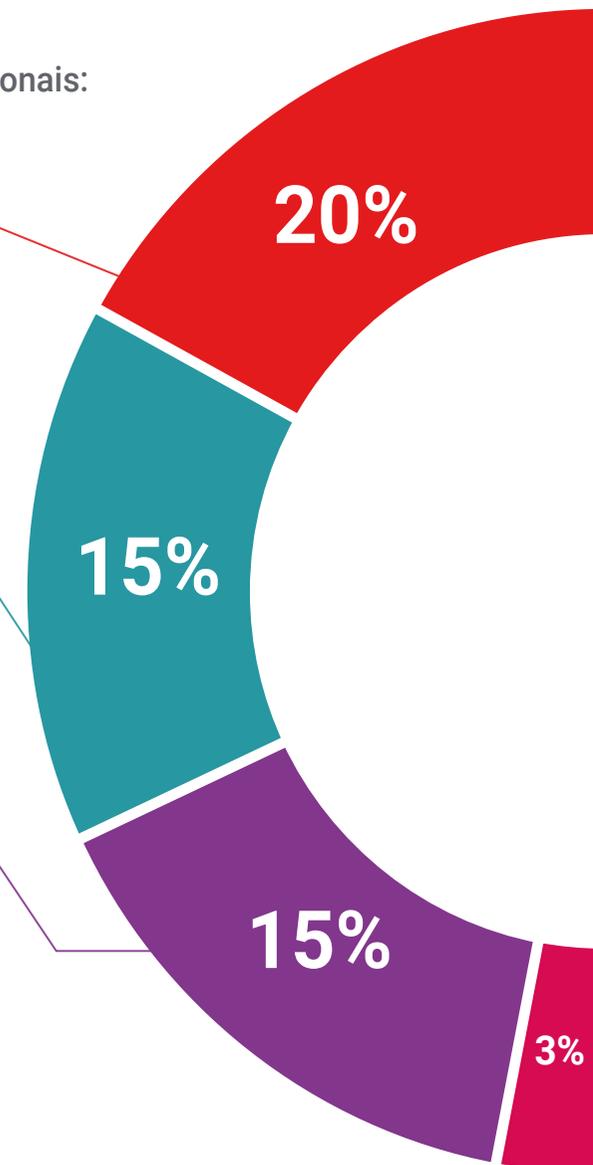
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

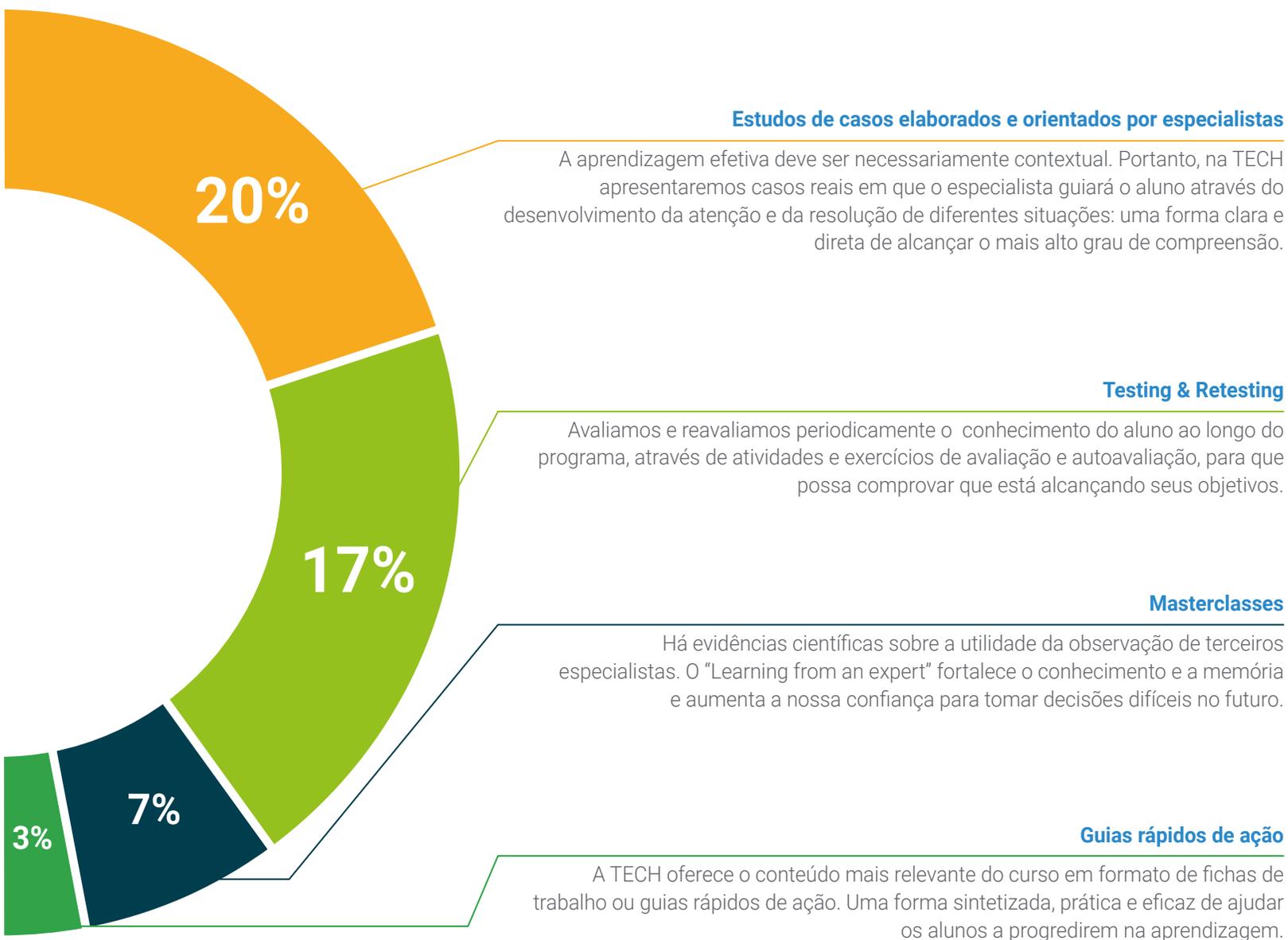
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa"



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





06

Certificado

O Programa Avançado de Especialidades em Cirurgia Pediátrica garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Programa Avançado emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos
com sucesso e receba o seu certificado
sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Programa Avançado de Especialidades em Cirurgia Pediátrica** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de **Programa Avançado** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Programa Avançado, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional

Título: **Programa Avançado de Especialidades em Cirurgia Pediátrica**

N.º de Horas Oficiais: **600h**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade comunidade
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento sistema

tech universidade
tecnológica

Programa Avançado
Especialidades
em Cirurgia Pediátrica

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Programa Avançado

Especialidades em Cirurgia Pediátrica

